

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA4ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1972.PRESIDENTE - MARTINHO FUNCHAL DE BARROSSECRETÁRIO - JOSÉ RODRIGO MONTOURO

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Argemito Beghini, João Miguel Chaves, Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, José Carlos de Oliveira Lima, José Panza Netto, José Rodrigues Montouro, Martinho Funchal de Barros, Mauro Mattos, Munir Soubhia, Salvador Zago Júnior, Dirceu Lopes Garrido e Sérgio de Stefani, num total de 12 (doze) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal para o início dos trabalhos, o Sr. Presidente colocou em discussão a Ata da 1ª Sessão Especial, realizada em 1º de fevereiro de 1972. Não havendo solicitação de palavra, o Sr. Presidente submeteu-a à votação do Plenário, sendo aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada por unanimidade de votos a Ata da 1ª Sessão Especial, realizada em 1º de fevereiro de 1972. - - - - -

Em seguida, o Sr. Presidente solicitou do Sr. Secretário procedesse à leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício nº 70/72/DE, dando resposta à Indicação nº 01/72.

Ofício nº 71/72/DE, dando resposta à Indicação nº 02/72.

Ofício nº 72/72/DE, dando resposta à Indicação nº 03/72.

Ofício nº 75/72/DE, em resposta ao Requerimento 200/71.

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Executivo Municipal, o Sr. Presidente solicitou do Sr. Secretário procedesse à leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Comunicações de eleição de Mesa Diretora das seguintes Câmaras Municipais: Mirassol, Icém, Guaíçara, Dracena, Paulínia, Monte Azul Paulista, Igaraçu do Tietê, Ibitinga, Itapuí, Araraquara, Jaboriticabal, São José dos Campos, Franca. - - - - -

Ofícios, acusando recebimento da comunicação de elei -



Câmara Municipal de Garça

11

Estado de São Paulo

ção de Mesa Diretora da Câmara Municipal de Garça, das seguintes Edilidades: Lins, Catanduva, Rio Claro, São Carlos, Franca, e do Garça-Tênis Clube e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília.

Cartão da Família de Nize de Almeida Camargo, agradecendo voto de pesar. - - - - -

Da Federação das Colônias dos Pescadores do Estado de São Paulo, convite para banquete comemorativo do 8º aniversário da Revolução Brasileira. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Ourinhos, apresentando Requerimento daquela Edilidade, em apoio ao Senador Wasconcelos Torres, pelo seu projeto: computação do mandato de Vereador como tempo de serviço para efeito de aposentadoria. - - - - -

Da Faculdade de Ciências Contábeis e Administração de Empresas de Marília, prospectos de Cursos. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente recebido de Diversos, o Sr. Presidente solicitou do Sr. Secretário procedesse à leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Requerimento nº 19/72, do Sr. Mauro Mattos e outros, solicitando se officie ao Sr. Interventor, pedindo ao mesmo que entre em contato com Faculdades de cidades vizinhas, no sentido de se instalar em Garça um Curso Universitário de Pedagogia. Dada a urgência contida no Requerimento, o Sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente Sessão. - - - - -

Requerimento nº 20/72, do Sr. José Carlos de Oliveira Lima e outros, consignando em Ata voto de congratulações ao Sr. Dr. Gerônimo Esteves Bonilha, pela inclusão de seu nome na Enciclopédia Delta-Larousse e pelo êxito que vem alcançando dentro de sua profissão. O Sr. Presidente deferiu a palavra para que se tecessem considerações em torno do Requerimento. Não havendo solicitação de palavra, colocou referido Requerimento em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento nº 20/72. - - - - -

Requerimento nº 21/72, do Sr. Munir Soubhia e outros, consignando em Ata voto de louvor ao cabo Adamir Maurício de Barros,

solicitando se officie ao Sr. Interventor, pedindo ao mesmo que entre em contato com Faculdades de cidades vizinhas, no sentido de se instalar em Garça um Curso Universitário de Pedagogia.



pela constituição do corpo de guarda-mirins de Alvinlândia. O Sr. -
Presidente deferiu a palavra para que se tocessem considerações em-
torno do Requerimento. Não havendo solicitação de palavra, o Sr. -
Presidente colocou em votação referido Requerimento, sendo aprovado
por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por u-
nanimidade de votos o Requerimento nº 21/72. - - - - -

→ Requerimento nº 22/72, do Sr. Cunha Kato, solicitando -
30 dias de licença. O Sr. Presidente colocou referido Requerimento -
em discussão. Não havendo solicitação de palavra, o Sr. Presidente -
colocou-o em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O Sr.
Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimen-
to nº 22/72. - - - - -

Requerimento nº 23/72, do Sr. José Panza Netto e outros,
solicitando se officie ao Sr. Interventor, pedindo informações acer-
ca da contratação do Sr. Raphael Lamastra. Dada a urgência contida -
no Requerimento, o Sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à
Ordem do Dia da presente Sessão. - - - - -

Requerimento nº 24/72, do Sr. João Miguel Chaves e ou -
tros, consignando em Ata voto de louvor ao Frei Aurélio Di Falco, pe-
lo trabalho realizado à frente da Paróquia de Nossa Senhora da Lour-
des, nos últimos 17 anos. O Sr. Presidente declarou a palavra livre
para que se tocessem considerações em torno do Requerimento. Não ha-
vendo solicitação de palavra, o Sr. Presidente colocou-o em votação,
sendo aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou -
aprovado por unanimidade de votos o Requerimento nº 24/72. - - - - -

Requerimento nº 25/72, do Sr. José Carlos de Oliveira -
Lima, solicitando 30 dias de licença. O Sr. Presidente submeteu re-
ferido Requerimento em discussão. Não havendo solicitação de pala-
vra, o Sr. Presidente colocou-o em votação, sendo aprovado por unani-
midade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade
de votos o Requerimento nº 25/72. - - - - -

Requerimento nº 26/72, do Sr. Argemiro Beghini e outros,
consignando em Ata voto de louvor ao Serejata Futebol Clube, pela -
conquista do Torneio Cidade de Marília. O Sr. Presidente declarou a
palavra livre para que se tocessem considerações em torno do Reque-



rimento. Não havendo solicitação de palavra, o Sr. Presidente submeteu-o à votação do Plenário, sendo aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento nº 26/72. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente apresentado pelos senhores Vereadores, o Sr. Presidente solicitou do Sr. Secretário informar se havia algum vereador inscrito para falar no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

O Sr. Secretário informou estar inscrito para falar o Sr. José Panza Netto, pelo que o Sr. Presidente deferiu a este a palavra. - - - - -

O Sr. José Panza Netto, com a palavra, disse que queria ressaltar dois Requerimentos. O primeiro era o do Sr. João Miguel Chaves, no qual este Vereador cumprimentava o Frei Aurélio Di Falco pelos seus vinte anos de trabalho em Garça. Achava louvável tal iniciativa pois que realmente o trabalho do Frei Aurélio que tinha brotado praticamente do nada hoje se podia ver claramente estampado na Vila Araceli. Conclamou os Senhores Vereadores para que estes continuassem prestando todo o apoio a obras como esta que fora realizada pelo Reverendíssimo Frei Aurélio. O Segundo Requerimento era o de sua autoria, que pergunta ao Sr. Interventor se o Sr. Raphael Lamas tra ainda é funcionário na Prefeitura Municipal. Reputava de bom alvitre a feitura de tal Requerimento, pois que com a Portaria de nº 1538/72, fora o Sr. Raphael exonerado de seu cargo de Chefe de Gabinete, e posteriormente não houvera maiores explicações ao povo de Garça. Na realidade, todos sabem que ele continua, pois que, indo-se à prefeitura, lá se poderia ver o Sr. Raphael Lamastra. Aliás, no Carnaval, todos podiam vê-lo a dar ordens na rua como se fosse um capitão. Esperava o Sr. Panza Netto que com o Requerimento fosse isto esclarecido, mais para a satisfação da curiosidade e também para a informação do povo, que levou um susto ao pensar que iria prescindir do valoroso serviço daquele cidadão. Mas, ao que tudo indica, não existe tal perigo, salvo melhor juízo. - - - - -

O Sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, referindo-se ao Requerimento de autoria do Sr. Panza Netto, disse que poder-se-ia justificar um tal Requerimento se procedesse êle de



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

14

um membro da bancada do MDB. Mas causava espécie que o Sr. Panza Netto o fizesse, visto que este Vereador tem livre acesso à Prefeitura Municipal e poderia ter obtido esta informação diretamente. Via que o Requerimento do Sr. José Panza Netto tinha cunho político, pois - que este Vereador está frustrado em suas pretensões políticas. Disse ainda que o Sr. Interventor, ao assumir seu cargo nomeara o Sr. Raphael Lamastra e este só tinha feito por dignificar a atual administração, pois que é um homem de trabalho. Esclareceu que o Sr. Interventor exonerou o Sr. Raphael Lamastra para liberar o futuro Prefeito do encargo de ter o Sr. Lamastra como funcionário da Prefeitura. Por isso, exonerara-o e o contratara pela C.L.T. E mais, tivera ainda a hombridade de publicar a sua exoneração. Na administração anterior, muitos funcionários tinham sido contratados pela C.L.T. e nunca houve qualquer explicação do Prefeito afastado. O Sr. Wilson Martini era um exemplo disto. Admirado ficava de que um companheiro de bancada procurasse lançar nuvens sobre a administração atual, e sobre o Raphael Lamastra, ainda mais considerando que o Sr. Panza Netto já pedira favores ao Sr. Lamastra e os houvera conseguido. --

O Sr. Munir Soubhia, com a palavra, disse que queria prestar integral apoio à brilhante propositura do Sr. José Panza Netto. Não entrava do mérito do trabalho do Sr. Lamastra, mas era justa a intenção do Sr. Panza Netto. Por isso, pediu que os senhores vereadores aprovassem sobredito Requerimento. - - - - -

Esgotado o prazo legal do PEQUENO EXPEDIENTE, o Sr. Presidente deferiu a palavra no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O Sr. José Panza Netto, com a palavra, disse que voltaria à tribuna em Explicação Pessoal, mas julgara por bem fazê-lo agora, pois que entendia ser seu Requerimento do interesse do Município. Julgava que toda autoridade deve satisfações ao povo. Se o Sr. Interventor teve a hombridade, como diz o Sr. Joaquim Brandão, de publicar a exoneração do Sr. Raphael Lamastra, julgava que ele deveria dar a explicação subsequente, embora soubesse que o Sr. Interventor não tem a obrigação, por assim dizer, de dar explicações desse tipo, visto que é de sua competência admitir e demitir funcionários da Prefeitura, desde que legalmente. Disse que estava apenas



pedindo ao Sr. Interventor uma explicação, que era a explicação que os seus eleitores lhe pediam. Era simplesmente isto. Todavia, se o nobre colega Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão entendia que isto era reflexo de uma frustração, tal tomada do nobre colega era meramente hipotética, visto que ele, José Panza Netto nunca havia revelado a quem quer que fosse qualquer pretensão política. E constantemente tem afirmado e reafirmado que não é candidato, nem mesmo a Vereador. No plano, familiar, social e financeiro, julgava-se uma pessoa realizado. Por isso não via qualquer frustração. Disse que não tinha qualquer pretensão. Tanto é verdade que não fizera nenhum eleitor. Recebera dez fichas do Sr. Interventor e não fizera nenhuma. Se tivesse alguma pretensão, poderia ter realmente instado junto a seus amigos e eleitores no sentido de conseguir alguma coisa nesse sentido. Mas limitara-se a ir até a convenção e votar, mais em consideração ao Partido, às autoridades federais e ao Sr. Interventor Federal, que realmente sempre teve muita consideração para com ele, consideração esta que sempre fora retribuída. Aliás, não entendia que fosse qualquer desconsideração para com o Sr. Interventor e mesmo para com o Sr. Raphael Lamstra a feitura de tal Requerimento, pois que é um direito que lhe assiste, o de fazer Requerimentos. - - - - -

O Sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, aparteando, disse que não era contra o Requerimento em si. Não gostara da ironia com que o Sr. Panza Netto carregara as palavras. Seria muito mais lógico que ele entrasse em contato direto com o Sr. Interventor e com o próprio Raphael Lamstra, a quem o Sr. Panza Netto já pediu favores e obtivesse uma resposta direta. - - - - -

O Sr. José Panza Netto, agradecendo o aparte, disse que já ficava bastante satisfeito em saber que o Sr. Brandão não era contrário à feitura do Requerimento. Quanto à ironia, realmente nem sempre as pessoas se expressam com precisão. A sua intenção fora apenas a de obter um esclarecimento. Julgava-se descompromissado com quer que fosse, pois que sempre fora independente. Por isso sentia-se à vontade para perguntar e fiscalizar assim que julgasse necessário. Em seguida, o Sr. Panza Netto expôs minuciosamente o favor a que se referira o Sr. Joaquim Brandão: Pleiteara um empréstimo na



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

Caixa Econômica Federal e oferecera todas as garantias que eram necessárias e gastara todo o dinheiro que era necessário gastar. Depois de tudo devidamente encaminhado, solicitara do Sr. Interventor que quando estivesse na Caixa que visse como andava o empréstimo. Porém, tudo dentro da legalidade. Como o Sr. Raphael Lamastra era Chefe de Gabinete do Sr. Interventor, este dissera a ele, por seu turno, que quando fosse à Caixa que atendesse à minha solicitação. Portanto, se algum favor era devido, o era ao Sr. Interventor, mas não ao Sr. Raphael Lamastra, pois que nunca pedira nada a ele, e sim a Jaime Nogueira Miranda. Mas ao mesmo tempo, não julgava dever, assim como não deve nenhum favor a gerente de banco, pois quando solicita a este algum empréstimo, tem que oferecer todas as garantias. Por isso, nunca dera nenhuma propina a ninguém. Todavia, se algum favor era devido neste caso, era devido a Jaime Nogueira Miranda. E mais: disse que não tinha contra Raphael Lamastra absolutamente nada. Apenas pedira esclarecimento, sem ofender ninguém. Dois são os caminhos a ele oferecidos para obter esclarecimentos: ir diretamente ao Sr. Interventor ou fazer Requerimento. Preferira fazer Requerimento, porque não quisera submeter-se a ir até a Prefeitura para saber. E assim continuaria procedendo até o final do mandato, se continuar até o final do mandato. Porque está profundamente decepcionado com a política. Assumira o cargo de Vereador, imbuído das melhores intenções, mas o que conseguira até agora fora arranhar algumas boas amizades e gostaria que estes arranhões desaparecessem para sempre. Só não deixou o cargo até agora, por vergonha para com o eleitorado. Finalizou dizendo, que é com profundo pesar que está exercendo o mandato de Vereador, porque a política que se exerce atualmente em que só se pode dizer amém, é uma vergonha. - - - - -

Não havendo mais nenhum vereador inscrito para falar no Grande Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão, em obediência ao Intervalo Regimental. - - - - -

Decorrido o prazo legal, o Sr. Presidente declarou reabertos os trabalhos e solicitou do Sr. Secretário procedesse à chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA da presente Sessão.

Feita a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Argemiro Beghini, João Miguel Chaves, Joaquim Rodrigo Fonseca Bran-



dão, José Carlos de Oliveira Lima, José Panza Netto, José Rodrigues Montouro, Marinho Funchal de Barros, Mauro Mattos, Munir Soubhia, Salvador Zago Júnior, Dirceu Lopes Garrido, Sérgio de Stefani, Ulyses Buck Peres, num total de 12 (doze) dos senhores Vereadores. - -

Havendo número legal para a sequência dos trabalhos, o Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário desse conta da matéria constante da Ordem do Dia da presente Sessão. - - - - -

O Sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Requerimento nº 19/72, do Sr. Mauro Mattos e outros, solicitando se officie ao Sr. Interventor Federal, pedindo ao mesmo entre em contato com Faculdades vizinhas, no sentido de se implantar em Garça um Curso Universitário de Pedagogia. O Sr. Presidente colocou em discussão a urgência contida no Requerimento. Não havendo solicitação de palavra, colocou em discussão o Requerimento. - - - - -

O Sr. Sérgio de Stefani, com a palavra, disse que queria manifestar uma vez mais seu apoio ao Requerimento do Sr. Mauro Mattos, bem como pediu que o Sr. Interventor desse toda a atenção ao assunto, pois que é bem viável que se consiga o proposto. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos, com a palavra, disse que ninguém desconhece a dificuldade que existe para a criação de Faculdades. Surge agora uma oportunidade para que possamos concretizar este velho sonho: a criação de um curso universitário. Leu o parágrafo único do artigo 31 da Lei de Diretrizes e Bases para o ensino de 1º grau. Este artigo possibilita a criação de um curso de Pedagogia para nossa cidade. Desta forma, este era o intento do Requerimento, e tinha a certeza de que o Sr. Interventor daria a ele toda a atenção. Pediu, finalizando, que os senhores Vereadores aprovassem o Requerimento. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o Sr. Presidente submeteu em votação referido Requerimento, sendo aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento nº 19/72. - - - - -

Requerimento nº 23/72, do Sr. José Panza Netto e outros, solicitando do Sr. Interventor Federal informações acerca da contratação do Sr. Raphael Lamastra. O Sr. Presidente colocou em dis -



Discussão a urgência contida no Requerimento. Aprovada a mesma, o Sr. Presidente colocou em discussão o Requerimento. Não havendo solicitação de palavra, o Sr. Presidente submeteu-o à aprovação do Plenário, sendo aprovado por unanimidade de votos. - O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento nº 23/72. -

Projeto de Resolução nº 01/72, do Sr. Presidente da Câmara, autorizando a participação da Câmara Municipal de Garça no XVI Congresso Estadual de Municípios. 1ª Discussão e votação. - - -

O Sr. José Rodrigues Montouro, pela ordem, requereu a discussão global do referido Projeto de Resolução, sendo seu requerimento verbal aprovado por unanimidade de votos. Não havendo solicitação de palavra, o Sr. Presidente submeteu em votação, artigo por artigo o Projeto de Resolução nº 01/72, sendo aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de de votos, em 1ª. discussão e votação, o Projeto de Resolução 1/72.

Entra em 1ª. discussão e votação o Projeto de Lei nº 01/72, do Sr. Interventor Federal, dispondo sobre a abertura de um crédito especial no valor de R\$ 1.417,95, destinado ao pagamento da licença-prêmio ao funcionário Sebastião Alves Cavalheiro. - - -

O Sr. José Rodrigues Montouro, pela ordem, solicitou discussão global. Tendo sido seu Requerimento verbal submetido à apreciação do Plenário, foi aprovado por unanimidade de votos. Não havendo solicitação de palavra, o Sr. Presidente submeteu à votação do Plenário, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 01/72, sendo aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos, em 1ª. discussão e votação, o Projeto de Lei nº 01/72. - - - - -

Entra em 1ª. discussão e votação o Projeto de Lei nº 02/72, do Sr. Interventor Federal, declarando de Utilidade Pública o Albergue Noturno de Garça. - - - - -

O Sr. José Rodrigues Montouro, pela ordem, requereu discussão global. O Sr. Presidente submeteu seu Requerimento verbal à apreciação do Plenário, sendo aprovado por unanimidade de votos. Não havendo solicitação de palavra, o Sr. Presidente submeteu à votação do Plenário, artigo por artigo referido Projeto de Lei, sendo



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

19

aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprova
do por unanimidade de votos, em la. discussão e votação, o Projeto
de Lei nº 02/72. - - - - -

Esgotada a matéria constante da Ordem do Dia, o Sr. Pre-
sidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

Não havendo nenhum Vereador inscrito para falar em Expli-
cação Pessoal, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Ses-
são. - - - - -

Nada mais havendo, eu, Leopoldo de Mello, Se-
cretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi. --

M. A. B.
PRESIDENTE

Leopoldo de Mello
SECRETÁRIO